



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 08

16 de dezembro de 2011

Número 12

### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

#### Sumário Executivo

A atuação de episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a formação de vórtices ciclônicos nos altos níveis da atmosfera contribuíram para um padrão de chuvas acima da normal climatológica nos setores central e norte do Brasil. Por outro lado, persistiram condições de chuvas abaixo do esperado no Amazonas, Acre e Rondônia. Estas chuvas abaixo da normalidade também se estenderam sobre grande parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e em praticamente toda a Região Sul do Brasil. Contudo, a atividade frontal, que foi maior no início e meados de novembro, contribuiu para a ocorrência de temporais seguidos por queda de granizo e ventos fortes em cidades da Região Sul e no

interior de São Paulo. As massas de ar frio que atuaram na retaguarda destes sistemas também causaram declínio das temperaturas na maior parte do Brasil.

No Pacífico Equatorial, persistem anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), indicativas da manifestação do fenômeno La Niña. Características típicas deste fenômeno climático também foram observadas nos campos de vento em baixos e altos níveis da atmosfera e de radiação de onda longa emergente no topo da atmosfera sobre o setor oeste do Pacífico. No Oceano Atlântico, destacou-se o aumento de uma área com anomalias negativas de TSM ao longo da costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil.

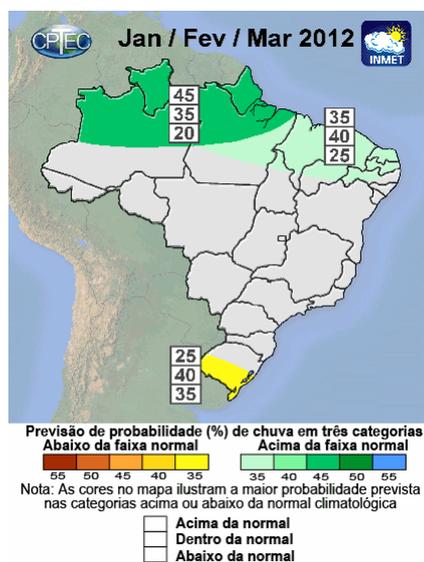


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre janeiro a março de 2012.

#### PREVISÃO JFM/2012

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em janeiro e termina em março de 2012 (JFM/2012), continua apontando maior probabilidade de ocorrência de chuva na categoria acima da normal climatológica no norte da Região Norte. Para o norte da Região Nordeste, a maior probabilidade é de chuvas entre as categorias normal e acima da normal climatológica (75% de probabilidade). Apenas no centro-sul do Rio Grande do Sul, as chuvas devem se situar entre as faixas normal (40% de probabilidade) e abaixo da normal (35% de probabilidade). Nas demais áreas do País, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade de chuvas para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). Contudo, não se descartam condições de excesso de chuva em áreas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste sob influência do sistema conhecido como Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e associadas a sistemas convectivos locais. As temperaturas continuam sendo previstas dentro da normalidade no decorrer deste trimestre na maior parte do Brasil, com possibilidade de valores ligeiramente abaixo da normal nas áreas onde a previsão de consenso indica possibilidade de chuvas acima da normal.

## LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE JFM

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre janeiro, fevereiro e março (JFM), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre JFM/2012 situa-se, aproximadamente, entre 500 mm e 700 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Fortaleza-CE exceder 700 mm neste trimestre é de aproximadamente 35%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 500 mm é de aproximadamente 25%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Fortaleza-CE fique entre 500 mm e 700 mm é de aproximadamente 40%.

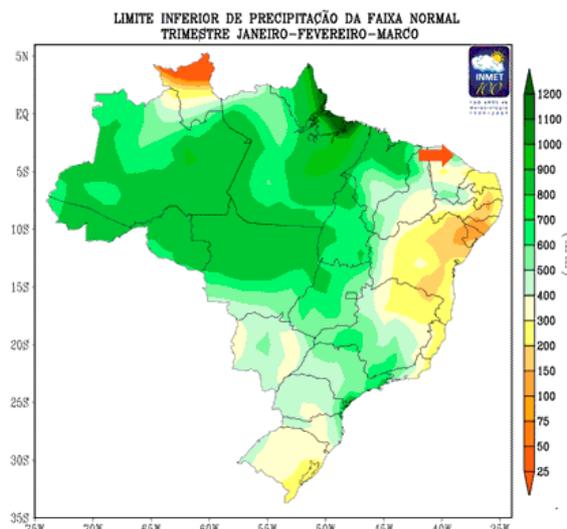


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre JFM.

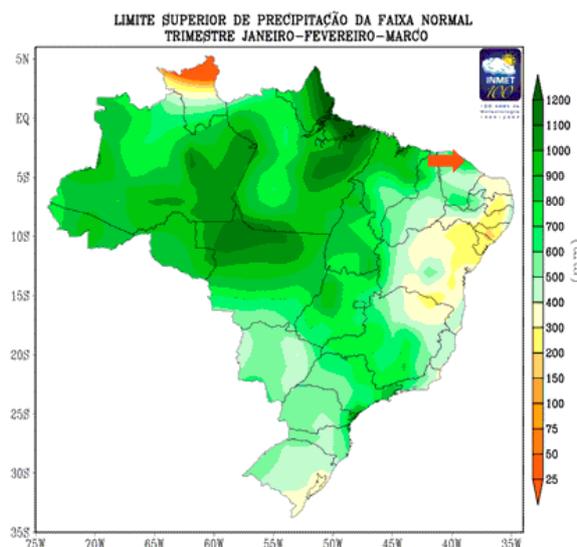


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre JFM.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: [http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa\\_normal/](http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/)

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.